

Governo põe marca em obras oficiais

O risco de ficar proibido pela Lei Eleitoral de participar de inaugurações de obras públicas a partir de julho de 1998 fez com que o presidente Fernando Henrique Cardoso decidisse pôr desde já a sua marca nos programas de obras oficiais. Por isso, dará atenção especial ao programa Brasil em Ação, o conjunto de 42 projetos e obras prioritários do Governo. No próximo dia 9, primeiro aniversário do lançamento do programa, o Presidente vai visitar as obras da ponte rododferroviária na divisa de São Paulo com o Mato Grosso do Sul, que deverão ficar prontas ano que vem.

Além de eventos e viagens programados para agosto, o aniversário do Brasil em Ação será comemorado também com uma campanha publicitária para chamar a atenção da população para as obras. Quando está em Brasília, to-

das as noites o Presidente abre o computador do seu gabinete para ver se há alguma novidade nas obras. Os publicitários, que já discutem uma estratégia para a reeleição de Fernando Henrique, acham que essas obras podem ser uma das principais bandeiras da campanha.

A partir desse mês, um evento por semana. Segundo essa avaliação, o discurso do Real e da estabilidade econômica, responsável pela vitória de Fernando Henrique, não se sustentarão mais na segunda campanha. Em cada semana de agosto haverá um evento relacionado ao Brasil em Ação. No dia 12 Fernando Henrique terá uma reunião com os gerentes de cada projeto do programa. No dia 28, ele participa de uma teleconferência com ministros e representantes dos estados, com transmissão ao vivo. Como tema, as es-

tratégias de desenvolvimento incluídas no programa.

Sistema - O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que cuida do sistema de acompanhamento das obras, garante que a maior parte do Brasil em Ação está adiantada. A maioria dos R\$ 10 bilhões previstos para investimentos em dois anos será liberada este ano. Com as obras, Fernando Henrique espera neutralizar os oposicionistas que se referem ao Real como a única obra do Governo e citam a falta de programas sociais.

No Brasil em Ação está incluído ainda o Reforsus (programa de reforço ao Sistema Único de Saúde), o programa de redução da mortalidade infantil e a reforma agrária - áreas nas quais o Governo espera aplicar pelo menos R\$ 3 bilhões este ano.